

Experimentações com Phytotypes: processos fotográficos históricos e seus processamentos;exemplificações.

METODOLOGIA 1 2 3 4

OBJETIVO

ENCONTRAR ELEMENTOS DA NATUREZA QUE POSSAM SER ENCONTRADOS NA FLORA BRASILEIRA QUE, EMULSIONADOS NO PAPEL, GEREM UMA IMAGEM IMPRESSA ATRAVÉS DO PROCESSO FOTOGRÁFICO PHYTOTYPE.

OBJETO DE ESTUDO

PHYTOTYPES, SÃO FOTOGRAFIAS FEITAS COM A EMULSÃO FOTOSSENSÍVEL DE SUCOS DE VEGETAIS DESCRITAS PELA PRIMEIRA VEZ EM 1842 POR SIR JOHN HERSCHEL E, EM 1845, PELA CIENTISTA MARY SOMERVILLE VEGETAIS.

construção do negativo

REFERE- SE A ESCOLHA DE UMA IMAGEM OU DESENHO, SUA TRANSFORMAÇÃO PARA TOM MONOCROMÁTICO E IMPRESSÃO EM PAPEL DO TIPO VEGETAL.

NA CONSTRUÇÃO DOS NEGATIVOS, FORAM DESENVOLVIDAS 12 ILUSTRAÇÕES DO PRÓPRIO VEGETAL QUE ESTAVA SENDO TESTADO, INTERFERINDO NA PRÓPRIA FOTOGRAFIA E APLICANDO O CONCEITO DE FOTOGRAFIA EXPANDIDA, ENCONTRADO NO ARTIGO "PROCESSOS DE CRIAÇÃO NA FOTOGRAFIA" DE RUBENS FERNANDES JUNIOR.



preparação da emulsão

É O PREPARO DO SUCO DE VEGETAL, PODENDO O VEGETAL CRU SER MISTURADO COM ÁLCOOL OU ÁGUA OU AINDA FERVIDO COM ÁGUA. AINDA NESTA ETAPA É FEITA A MISTURA DO SUCO DE VEGETAL COM 3 DIFERENTES ELEMENTOS, OS QUAIS CONSISTEM EM ÁGUA OU ÁLCOOL – VARIANDO CONFORME A DILUIÇÃO FEITA NO PROCESSO ANTERIOR -, FIXADOR FOTOGRÁFICO E VINAGRE DE ÁLCOOL.

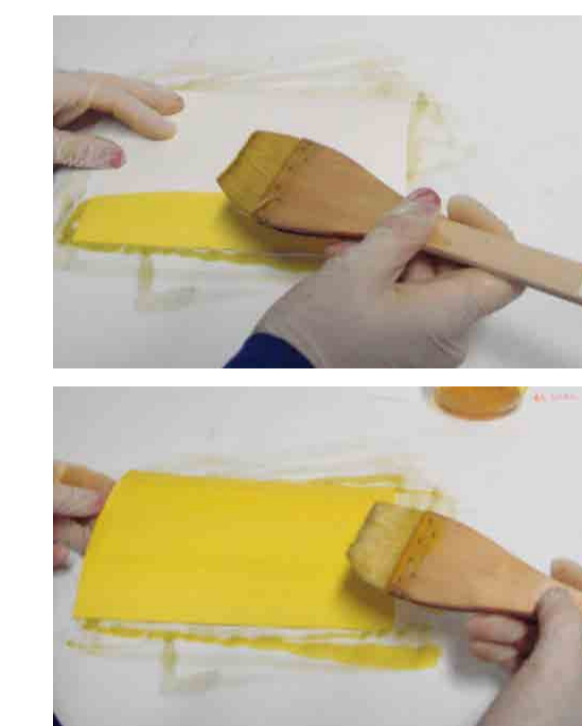
DURANTE A PESQUISA TODA FORAM PREPARADAS 110 EMULSÕES COM 35 VEGETAIS.



emulsionamento do papel

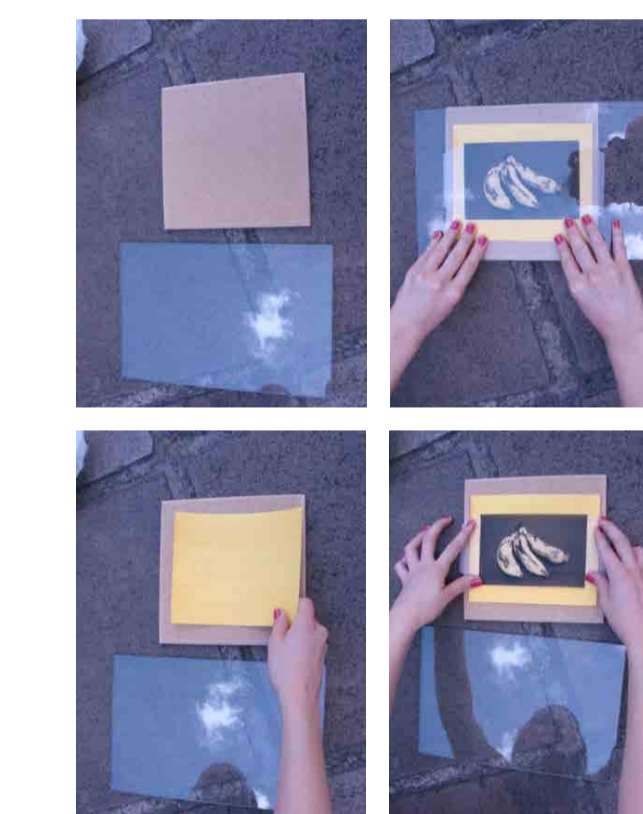
NESSA FASE SÃO EMULSIONADAS AS 3 MISTURAS PREPARADAS EM UM PAPEL DE ALGODÃO LIVRE DE ÁCIDOS

A APLICAÇÃO DA EMULSÃO NO PAPEL FOI FEITA COM PINCEL MACIO DE CERDAS LARGAS. É NESSE MOMENTO QUE, DEPENDENDO DA CONSISTÊNCIA DO SUCO, PODEM APARECER A TEXTURA DO PINCEL OU DO PRÓPRIO PIGMENTO.



exposição do papel ao sol

A EXPOSIÇÃO DOS PAPÉIS É, PREFERENCIALMENTE, FEITA NO MOMENTO DO DIA EM QUE O SOL ESTÁ MAIS INTENSO E NA ESTAÇÃO DE VERÃO, SEMPRE QUE POSSÍVEL.



FORAM TABELADOS TODOS OS DADOS DO PROCESSO EXECUTADO, COMO TEMPO DE EXPOSIÇÃO, QUANTIDADES DOS ELEMENTOS DAS MISTURAS PREPARADAS, DATA E HORA DA EXPOSIÇÃO, BEM COMO O REGISTRO DIGITALIZADO DO PHYTOTYPE ANTES DA EXPOSIÇÃO E COM O RESULTADO OBTIDO.

RESULTADOS



TOTAL DE EXPERIMENTOS FEITOS DURANTE A PESQUISA: 110
TOTAL DE EXPERIMENTOS FEITO NO PERÍODO DE TRABALHO (2013-2014): 54
TOTAL DE EXPERIMENTOS COM VEGETAIS DA FLORA BRASILEIRA: 24
TOTAL DE EXPERIMENTOS DA FLORA BRASILEIRA CONSIDERADOS DE SUCESSO: 11

REFERÊNCIAS

FERNANDES JUNIOR, Rubens. A fotografia expandida. São Paulo, 2002, 275 p. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

JAMES, Christopher. The book of alternative photographic processes. Albany, New York: Delmar/Thomson Learning, 2002.

HERSCHEL, John F. W. Experiments on various subjects, viz. optical, chemical & nonsensical and queer things miscellaneously arraigned for the benefit of prosperity. 4 vol. Manuscrito. 1813 – 1870. The Science Museum, Swindon, Grã-Bretanha.

HERSCHEL PHYTOTYPES, John F. W. Harry Hansom Center, Universidade do Texas, Austin, Texas, EUA. 961:0002:0001-0043 Box 2.

SOMERVILLE, Mary. Experiments on light. Manuscrito, 1845-1851. Bodleian Library, University of Oxford. M.S. Bodleian MSSW-13 dep. C. 354.